

0,70€

www.nsemanário.pt

Quarta-feira, 01 de março de 2023  
Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos  
Ano XII - Edição N.º 07/2023 | 497 |  
Diretor: Jorge Ferreira

geral@nsemanário.pt  
t. 960 397 714

JORNAL SEMANÁRIO  
NOTÍCIAS  
**ESPOSENDE  
BARCELOS**



# Militar da GNR de Esposende acusado pelo Ministério Público de ajudar a simular acidente em Gemeses para burlar seguradora

pag. 05

## Tribunal obriga idoso de 88 anos que agredia mulher em Esposende a sair de casa

pag. 04

**Barcelos** Câmara alarga refeições escolares às férias de Natal, Carnaval e Páscoa, e meses de julho e setembro

pag. 03

**Esposende** Município garante pontos de carregamento de veículos elétricos em todas as freguesias do concelho

pag. 03

Assembleias municipais de Barcelos, Braga, Fafe e Guimarães contestam Plano Ferroviário Nacional

pag. 02

'Catraia de Livros' em Esposende evoca Agustina Bessa-Luís e Eugénio de Andrade

pag. 08

ACR Roriz apresenta equipas de ciclismo de Escolas, Cadetes e Juniores que vão estar na estrada em 2023

pag. 09

Leia tudo na próxima edição!



Na semana em que se assinalou 1 ano do início da Guerra na Ucrânia, estivemos à conversa com quem viveu e vive de perto este conflito. Entrevistamos o ex-deputado barcelense, Manuel Mota, que coordenou uma iniciativa humanitária na Ucrânia, o grupo que o acompanhou e estivemos, também, ao telefone com três refugiadas, duas delas, diretamente da Ucrânia.

pub.

**CA**  
Crédito Agrícola  
O Banco nacional  
com pronúncia local

Póvoa de Varzim,  
Vila do Conde e  
Esposende



# Assembleias municipais de Barcelos, Braga, Guimarães e Fafe contestam plano ferroviário

Redação/Lusa  
redacao@nsemanario.pt

As assembleias municipais de Barcelos, Braga, Guimarães e Fafe, por proposta da CDU, contestaram o Plano Ferroviário Nacional (PFN), reclamam ligações intra-região e exigem mais explicações ao Governo, anunciou este domingo em comunicado a coligação.

Para a CDU, o plano anunciado pelo Governo no final de 2022 e que “compila um conjunto de investimentos e projetos até 2050, muitos dos quais com décadas”, apresenta-se ao “país com as mesmas opções, insuficiências e erros que têm conduzido a gritantes atrasos e até retrocessos no transporte ferroviário nacional”.

Prossegue a coligação que, “sendo uma reflexão sobre o desenvolvimento da infraestrutura ferroviária e dos serviços que a devem utilizar, o PFN não incorpora as medidas necessárias para que possa algum dia sair do papel. É um plano sem prioridades, sem calendário, nem garantias e quantificação do financiamento necessário à execução do mesmo”.

Neste contexto, as assembleias municipais de Barcelos, Braga, Guimarães e Fafe deliberaram “solicitar ao Governo a disponibilização pública dos fundamentos técnicos que suportam a sua intenção de abdicar da construção de ligações ferroviárias intra-região”.

No caso dos primeiros três municípios, a deliberação surge acrescida da recomendação de “inclusão no PFN da ligação ferroviária direta entre Braga e Guimarães e a ulterior ligação a Barcelos (linha de concordância), garantindo desta forma a ligação entre os concelhos do Quadrilátero Urbano”.

Entendendo serem as deliberações propostas de “grande importância”, assinala a CDU que a sua aprovação “reforça a necessidade do Governo corrigir a atual proposta



de PFN, incluindo a construção de novas linhas ferroviárias na região de Braga”.

No comunicado, recordam as intervenções recentes de “diversos membros do Governo, nomeadamente o Secretário de Estado das Infraestruturas, o Ministro do Ambiente e o Ministro da Economia”, que “fizeram declarações públicas sobre a importância do investimento em transportes públicos na região e a estimativa de custos”, declarações, para a CDU, que “evidenciaram o contraste entre as boas intenções de defesa da ferrovia e o que efetivamente o PFN prevê, a par com a falta de fundamentação técnica das propostas do Governo”.

A coligação menciona ainda a Secção do Norte da Ordem dos Engenheiros que “veio a público defender a construção de uma linha de comboio direta entre Braga e Guimarães, com tempo de viagem máximo de 10 ou de 15 minutos se houver uma estação nas Taipas, em alternativa aos autocarros BRT defendidos pelo Governo”.

Assinala a CDU, citando a Ordem, que “esta ligação sobre carris pode custar 400 ou 450 milhões de euros, menos de metade que os mil milhões que o Secretário de Estado das infraestruturas afirmou publicamente”.

## Presidente da Ordem dos Engenheiros do Norte acusa Plano Ferroviário Nacional de “falta de ambição”

O presidente da Ordem dos Engenheiros do Norte, Bento Aires, defendeu quarta-feira passada que a falta de projetos de ferrovia pesada entre o quadrilátero urbano do Minho no Plano Ferroviário Nacional revela “falta de ambição”.

“É mais um dos exemplos da falta de ambição. Quando falamos do quadrilátero urbano, e aqui falamos do quadrilátero mais alargado na versão que foi aqui apresentada [incluindo Viana do Castelo], é mais uma das falhas que o plano tem, quando eu o acusei de não ter ambição”, disse Bento Aires aos jornalistas, no dia seguinte, em Viana do Castelo.

O responsável falava após a conferência “Que ferrovia para a região Norte?”, que incluiu a apresentação de uma proposta para ligação ferroviária de passageiros entre Viana do Castelo, Barcelos, Braga e Guimarães, da autoria de João Cunha, autor de várias publicações especializadas em ferrovia. Para Bento Aires, “a mobilidade não é só entre grandes capitais locais, entre grandes superfícies, é também dentro de núcleos urbanos mais consolidados”. Questionado acerca dos custos do projeto para uma região com orografia acidentada, Bento Aires lembrou que um plano não tem de incluir os custos, mas sim “uma opção que tem de ser estudada e aprofundada”.

O Plano Ferroviário Nacional (PFN), em consulta pública até 28 de fevereiro, propõe um “Sistema de Mobilidade Ligeira do Cávado-Ave”, uma rede que inclui também ligações a Fafe, Famalicão, Felgueiras e Póvoa de Varzim, aproveitando canais ferroviários desativados.

Para o antigo presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) Luís Braga da Cruz, também orador na conferência, haver ligação ferroviária no quadrilátero “é uma forma de estabelecer ligação entre cidades muito dinâmicas sob o ponto de vista económico, com muita população, numa lógica de descarbonização”.



## Barcelos Câmara alarga refeições escolares às férias de Natal, Carnaval e Páscoa, e meses de julho e setembro

Os alunos das escolas públicas de Barcelos vão poder passar a usufruir de refeições escolares nas pausas letivas e nos meses de julho e setembro. Com a inflação do cabaz de alimentação acima dos 20%, a autarquia de Barcelos entendeu alargar as refeições escolares a todas as crianças e alunos do concelho, nos períodos de interrupções do Natal, Carnaval, Páscoa e ainda nos meses de julho (integral) e início de setembro, nas mesmas condições de pagamento do restante ano letivo.

A Câmara Municipal decidiu-se por este alargamento das refeições, tendo em consideração que a alimentação “é um fator de importante relevância no crescimento saudável das crianças, e que ainda existem muitos alunos para quem a refeição escolar é um dos poucos momentos em que têm oportuni-

dade de ter alimentação variada, equilibrada e confeccionada com alimentos não processados. Esta situação, somada à atual conjuntura económica, que tem vindo a diminuir o rendimento disponível das famílias, refletindo-se no empobrecimento dos hábitos alimentares das crianças, justifica plenamente a implementação deste tipo de apoio”.

Aprovada na reunião de câmara do passado dia 20, a medida tem efeitos imediatos e vai ser concretizada já na próxima pausa letiva da Páscoa.

Podem beneficiar destas refeições cerca de 6.000 alunos, muitos deles – os mais carenciados - com isenção total de custo ou 50%, e os restantes pagando apenas 1,46 euros por refeição. Esta medida tem um investimento previsto de cerca de 150 mil euros. \\\RD

## Esposende Município garante pontos de carregamento de veículos elétricos em todas as freguesias do concelho

Em reunião de câmara realizada na última quinta-feira, o Município de Esposende aprovou o contrato de concessão para a instalação e exploração de pontos de carregamento de baterias de veículos elétricos no território concelhio.

Em causa está a instalação de 25 equipamentos em locais de acesso público, em todas as freguesias do concelho, de acordo com o procedimento concursal realizado pelo Município e ao qual concorreram quatro empresas. Contudo, apenas a proposta apresentada pela sociedade Petrogal, S.A. se encontra instruída com todos os elementos necessários, obedecendo aos parâmetros determinados pelo procedimento, ganhando assim o contrato de concessão, o qual vigorará por um período de 10 anos.

“É o culminar de um longo e moroso processo, marcado por várias vi-

cissitudes. Entre outros aspetos, para além da mudança de legislação relativa a este tipo de concessões, que obrigou a uma reformulação de todo o processo, houve também necessidade de garantir o reforço da carga elétrica nos locais onde serão implementados os pontos de carregamentos, por parte da empresa concessionária”, refere.

“Numa lógica de coesão territorial, a Câmara Municipal optou pela instalação de postos de carregamento de viaturas elétricas em todas as freguesias, com reforço em locais de maior procura”, clarifica Benjamim Pereira, sublinhando que “Esposende será, seguramente, dos municípios com melhor cobertura em termos nacionais, considerando que garantimos este tipo de equipamento na totalidade do território concelhio”.

\\RD

# Panque inaugurou obras de requalificação do Centro Cívico

Redação  
redacao@nsemanario.pt

A freguesia de Panque inaugurou no passado dia 19 de fevereiro, as últimas obras que decorriam nos espaços públicos daquela localidade, concluindo assim o projeto de requalificação do Centro Cívico da freguesia.

Este projeto foi sendo desenvolvido por fases e incluiu a casa Mortuária, executada em 2018. Com esta iniciativa, a comunidade de Panque “ganhou um verdadeiro Centro Cívico”, sublinhou o Presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

Visivelmente satisfeito, Mário Constantino deu os parabéns à Junta de Freguesia e à população, por terem realizado as obras e por tornarem o espaço num belo local cen-

tral de uma freguesia. “Recordo-me perfeitamente de ter estado presente no primeiro momento de aquisição dos terrenos em 2004, e hoje estou muito feliz por inaugurar esta obra tão importante para a população. É certamente um privilégio para Panque ter este conjunto tão bonito e tão agradável, como este que aqui se encontra”, concluiu o Presidente da Câmara. Antes, perante dezenas de populares, já o pároco freguesia, Carlos Leme, tinha benzido o local.

Naturalmente feliz, o Presidente da Junta de Freguesia, António Neves, recordou que estas obras eram “há muito ansiadas pela população”, que assim vê “devolvida dignidade” àquele espaço. Aproveitou o momento para salientar que se tratava de “um dia especial, onde o sonho, o querer e o esforço

se tornaram realidade”. António Neves focou a “ambição e o trabalho de vários executivos” de que resultou a capacidade de “termos criado espaços e subespaços onde se possa receber os mais variados eventos, com áreas amplas e linhas contemporâneas”. O Presidente da Junta terminou dando nota que “a Câmara Municipal foi essencial para a concretização desta obra”.

Com a concretização desta obra, Panque passa a proporcionar melhores condições de acesso a um conjunto de equipamentos fundamentais, como o caso da igreja, da casa mortuária, do centro paroquial e do cemitério, assim como outros destinados ao convívio e ao lazer.

As obras deste arranjo urbanístico tiveram uma participação de 80 mil euros do Município.



# Tribunal obriga idoso de 88 anos que agredia mulher em Esposende a sair de casa

O Tribunal da Relação de Guimarães confirmou a condenação de um homem de 88 anos a sair da casa em que residia com a mulher há mais de 60 anos, em Esposende, no âmbito de um processo por violência doméstica.

Redação/Lusa  
redacao@nsemanario.pt

Por acórdão de 06 de fevereiro, aquele tribunal refere que a idade do arguido "não pode servir para o premiar, em prejuízo da vítima dos maus-tratos, que é quem tem de ser protegida".

"A idade também não o coibiu de continuar a sujeitar a mulher a comportamentos humilhantes, ofensivos da sua integridade física e psicológica e que ainda não interiorizou serem desconformes à lei", acrescenta.

O tribunal admite que a obrigação de sair de casa possa causar constrangimentos ao arguido, atenta até a sua idade, mas considera que a mesma é "necessária, proporcional e adequada à supremacia dos direitos da vítima, especialmente vulnerável pela sua condição física e estado de saúde (doente oncológica)".

O arguido alegou que abandonar a casa em que construiu toda a sua vida pode ser um evento "traumático" para a sua vida e um problema para a sociedade e que é "desumano e inqualificável" o entendimento do tribunal recorrido ao decidir aplicar-lhe a pena acessória.

No entanto, o tribunal contrapôs que "desumano e inqualificável foi

o comportamento assumido pelo arguido ao longo da sua vida para com a mulher, manifestando total desrespeito pela mesma, ofendendo-a na sua honra e dignidade, diminuindo-a enquanto pessoa".

Sublinha ainda que o arguido desvaloriza a sua conduta, chegando ao ponto de referir que o faz "por brincadeira" e "só em casa, nunca na rua".

"Urge que a vítima possa viver o seu dia a dia dentro da normalidade e com a tranquilidade de que necessita, atenta a doença de que padece, sem receio de ataques verbais, psicológicos e físicos", lê-se ainda no acórdão.

Segundo o tribunal, o arguido, desde o início do casamento, adotou um comportamento agressivo com a mulher, agredindo-a física e verbalmente "sem qualquer motivo", cuspido-lhe em cima e não a deixando sair de casa quando a ela queria.

Na noite de Natal de 2016, o arguido terá desferido uma pancada, com a mão aberta, no cachoço da mulher, fazendo com que ela caísse ao chão.

A partir de inícios de 2019, o arguido intensificou o consumo de álcool ao almoço, pelo que, após esta refeição, diariamente, insultava a mulher.

No Tribunal de Esposende, foi con-



denado a dois anos e nove meses de prisão, com pena suspensa pelo mesmo período.

Como pena acessória, o tribunal proibiu-o de contactos com a vítima e obrigou-o a afastar-se da residência do casal, também pelo período de dois anos e nove meses, mediante fiscalização por meios técnicos de controlo à distância.

O arguido recorreu sobretudo da obrigação de afastamento da residência, alegando que é o único cuidador da mulher, de 76 anos, que sofre doença oncológica e de obesidade, apresentando ainda "marcha claudicante".

Para o tribunal, mesmo a admitir-

se que o arguido prestasse "algum" auxílio à mulher, "qualquer pessoa no lugar desta preferirá ser auxiliada diariamente por uma terceira pessoa (familiar ou não) do que continuar a sujeitar-se a ser humilhada reiteradamente pelo marido".

Em tribunal, a vítima não quis prestar declarações.

O arguido terá ainda de pagar 2.000 euros à vítima e fica proibido de uso e porte de arma pelo período de cinco anos.

As armas e munições apreendidas na residência do casal foram declaradas perdidas a favor do Estado.

geral@nsemanario.pt  
t. 960 397 714

JORNAL NOTÍCIAS  
ESPOSENDE  
BARCELOS  
SEMÁNARIO

www.nsemanario.pt



ASSINE  
O N SEMANÁRIO

TESTE GRÁTIS POR 15 DIAS

Acesso ao PDF da edição em papel, downloads e newsletter exclusivas.



# Militar da GNR de Esposende acusado pelo Ministério Público de ajudar a simular acidente em Gemeses para burlar seguradora

Arguido terá combinado com os outros dois arguidos simular um acidente de viação para levar a companhia de seguros a pagar a indemnização. Militar da GNR poria na participação a versão que lhe relatassem.

Redação/Lusa  
redacao@nsemanario.pt

O Ministério Público (MP) acusou de burla relativa a seguros e abuso de poder um militar da GNR de Esposende que terá colaborado na simulação de um acidente de viação, anunciou esta segunda-feira a Procuradoria-Geral Regional do Porto.

Em comunicado, aquela procuradoria acrescenta que no processo são arguidos mais dois homens, por burla relativa a seguros.

O MP considerou indiciado que um dos arguidos era proprietário de um veículo automóvel objeto de contrato de seguro com cobertura facultativa a abranger choque, colisão e capotamento, até ao montante do capital seguro que ascendia a 73.897 euros.

Ainda segundo o MP, face aos custos de renovação daquela apólice, aquele arguido combinou com os outros dois arguidos simular um acidente de viação para levar a companhia de seguros a pagar o valor da indemnização.

De acordo com esse plano, o GNR poria na participação a versão que os outros arguidos lhe relatassem. Na prossecução desse plano, no dia 28 de janeiro de 2019, em Gemeses, Esposende, dois dos arguidos “fizeram embater propositamente os respetivos veículos um no outro, fazendo-os cair a ambos num talude”.

A este acidente, no exercício das suas funções, deslocou-se o arguido militar da GNR, “que fez constar da participação” a versão do sinistro que os outros dois arguidos lhe apresentaram, “como se o acidente tivesse ocorrido pelas 23h30 e tivesse sido devido à circunstância de o arguido titular daquela cobertura ampla de seguro ter des-



respeitado sinal de stop”.

O arguido titular do seguro participou o acidente à sua companhia, a qual instaurou processo de sinistro que instruiu com a participação de acidente de viação elaborada.

Na sequência do processo, a companhia de seguros pagou a quantia de 46.797 euros ao arguido seu se-

gurado e 7.190 ao outro arguido interveniente no “acidente”.

O MP pede, além do mais, que os arguidos sejam condenados a pagar solidariamente aqueles valores ao Estado, “por corresponderem à vantagem da atividade criminosa que desenvolveram, sem prejuízo dos direitos da companhia de seguros lesada”.

# Prisão preventiva para homem suspeito de tráfico de droga em Barcelos

Redação  
redacao@nsemanario.pt

O homem de 50 anos que foi detido pela GNR, na quarta-feira passada, em Barcelos, no âmbito de uma investigação por tráfico de produtos estupefacientes, encon-

tra-se em prisão preventiva.

A GNR apurou que o suspeito adquiria o produto estupefaciente na zona metropolitana do Porto e, posteriormente, procedia à sua venda na zona de Barcelos. As diligências policiais realizadas culminaram com o cumprimento de três mandados de busca, uma domiciliária, uma em viatura e uma em garagem, que culminaram com a apreensão de 43 doses de cocaína

e 35 doses de heroína, além de uma viatura e um telemóvel.

O detido já tem antecedentes criminais por ilícitos da mesma natureza e estava sujeito à medida de coação de apresentações bissemanais no posto policial da área de residência.

Desta vez, o Tribunal de Vila Nova de Famalicão aplicou-lhe prisão preventiva, a mais gravosa das medidas de coação.



## /Opinião

## “Olhares”



Laurentino Regado

Vivemos tempos tenebrosos e incertos! Os responsáveis políticos clamam cada vez mais por guerra, armas e, pasme-se, pedem solidariedade aos seus povos, ao mesmo tempo que estes vêem os seus salários a diminuir, o custo de vida a aumentar, os preços da energia, combustíveis e telecomunicações e subir, os bancos, que se salvaram à custa do dinheiro dos contribuintes, a apresentar lucros exorbitantes, mesmo pornográficos, no preciso momento em que cobram cada vez mais juros, usuram nas ditas comissões, despedem trabalhadores, fecham balcões. As empresas de distribuição têm lucros como nunca, com a inflação galopante no cabaz alimentar. As empresas de energia têm lucros como nunca tiveram; as empresas que gerem auto-estradas apresentam lucros como nunca tinham tido.

E o Povo, pá? Perguntou em tempos os “homens da Luta”. O Povo, esse, lá vai sorrindo e aplaudindo as decisões de políticos não eleitos, como a Comissão Europeia, o BCE e o FMI, e os políticos eleitos a apregoarem que “temos de apoiar a Ucrânia” porque esta está a defender os nossos valores europeus. Mas este é um mundo de conto de fadas onde os governos nos querem fazer acreditar que a guerra na Ucrânia é para “defender a democracia e a liberdade”. Mas a realidade não é a que nos querem “vender”, até nos dão uma única versão. Mas o facto é que a “Ucrânia se tornou uma de guerra de extorsão e de lavagem de dinheiro em que a banca e as indústrias estão a babar-se com os lucros facilitados por uma cabala corrupta em Kiev apoiada por paramilitares Neo-Nazis e mercenários da NATO.

Há muita arrogância ocidental nesta guerra e lançam o medo sobre o falcão e ditador Putin que vem por aí fora, que depois da Ucrânia vem até Lisboa... É este medo que procuram incutir, mas isto é mais fantasia que realidade. Mas há gente que se presta a fazer estas afirmações sem um pingão de vergonha na cara. É de uma arrogância atroz.

Todavia, os mesmos que se arrogam em defensores do Direito Internacional, do direito à soberania das fronteiras, não mostram este clamor a defender a Palestina contra Israel, que mata sem dó nem piedade os palestinos. São os mesmo que fecham os olhos ao genocídio que o governo autocrático da Arábia Saudita está a impor no Iémen. Estes defensores de pacotilha não falam da República Popular do Congo onde a guerra mata milhares de pessoas, porque o interesse das multinacionais americanas é rapinar daquele país os diamantes. Cobardia e hipocrisia! Reúnem-se os políticos no Conselho Europeu para discutir mais um pacote de sanções à Rússia, o décimo, desenhado pela Comissão Europeia, liderada por Ursula von Der Leyen, a Senhora que se recusa a entregar ao Tribunal de Contas Europeu o contrato que assinou com a Pfizer para a compra das vacinas da COVID-19 (Um contrato com cláusulas secretas interessa a quem?), mas nesse novo pacote de sanções continua de fora a venda e transacção de diamantes que são explorados e lapidados na Rússia e negociados com multinacionais americanas. E ninguém se interroga? Os deputados do Parlamento Europeu não questionam? O que sobra é que de tantos pacotes de sanções impostos se conclui que a economia da Rússia está a crescer e a economia europeia está a defi-

nhar... grande porcaria que estão a fazer!

Os políticos da União Europeia são uns fracos, uns cobardes, uns hipócritas, pois mais não são que uns vassallos às ordens da D. Ursula(CE) e da D. Lagarde (BCE) e dos Estados Unidos da América. Estes frouxos sem um pingão de vergonha vergam a coluna perante os americanos ao mesmo tempo que vergastam os seus povos com uma inflação descomunal – a que atribuem devido à guerra, mas antes da guerra já a inflação estava a subir – fazendo-os pagar com língua de palmo o cabaz alimentar, a energia, os combustíveis as telecomunicações, etc e o salário real continua a decrescer. E dizem-nos que a economia está a crescer. Para quem? Mas em contrapartida, assumem o aumento de gastos nos orçamentos de guerra (defesa), ficando nós por saber onde vai ser cortada essa verba (na Saúde? Na Educação? Na Acção Social?).

Não há escrutínio, não há discussão, não há contraditório, pois o que importa é seguir o rebanho das maiorias e mandar para a Sibéria todos aqueles que ousam questionar, que têm a coragem de duvidar, que se permitem a não aceitar tudo o que lhe dizem apenas a uma só voz e sem acesso ao contraditório. É esta a Democracia simulada que nos querem impingir!

A União Europeia está em desagregação e está a meter-se num atoleiro. Os Estados Unidos da América a pouco e pouco está a fazer o que pretende: alterar a geopolítica à sua maneira e aos seus interesses. Exemplo cabal foi Biden ordenar a destruição do gasoduto Nord Stream 1 e 2 para cortar de vez o abastecimento de gás à Alemanha pela Rússia. O Chanceler alemão nem uma palavra. Preferiu baixar o cachão e prejudicar o seu povo e o seu país, assim como a União Europeia. Agora surgem abaixo-assinados contra a guerra e manifestações em Berlim, Paris, Madrid.

O antigo Secretário de Defesa dos Estados Unidos da América, Donalde Rumsfeld, já falecido, embora não seja ele o autor da expressão “Velha Europa”, foi ele quem a popularizou, em 2003, quando procurava apoiar os internacionais para legitimar a invasão do Iraque suportada numa das maiores mentiras da história das armas de destruição maciça. E chamava ele a “Velha Europa” à Alemanha e à França por estes dois países se oporem àquela invasão que violava o Direito Internacional.

Aqui Rumsfeld não se cansou de referir que havia duas Europas: a “velha” e esclerótica que se encontrava no Ocidente da península europeia e a “nova”, diligente e cheia de energia situada a Oriente, facilmente manobrável pelos EUA contra a Rússia, tendo à cabeça a Polónia, que na altura tinha a bênção do Papa João Paulo II na sua cruzada contra o comunismo e no apoio à direita que ia tomando conta dos governos nos países europeus.

Era tido em conta por Rumsfeld que o centro de gravidade da NATO na Europa seria no Leste, onde “há muitos membros novos. O que vemos ao pegar na lista dos membros da NATO e dos que foram recentemente convidados? Vinte e seis, algo assim? A Alemanha tem sido um problema, a França tem sido um problema”.

Há dias, Biden esteve na Europa. Depois de uma visita a Kiev, o falcão da guerra americano passou dois dias na Polónia, onde se terá reunido com o Grupo “Bucharest Nine”, uma organização informal, fundada, em 2015, em Bucareste pelos presidentes da Roménia e da Polónia e que integra ainda a Bulgária, República Checa, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia e Eslováquia. Esta é, se assim quisermos entender e não enterrar a cabeça na areia, a “Nova Europa”, à qual vão juntar a Ucrânia, a tal que urge defender, pois lá foram proibidos 11 partidos da oposição, proibida a audição de música e livros de autores russos, comete-se genocídio na população pró-russa nas províncias do Donbas, que desde 2014 votaram a sua autodeterminação e vivem numa guerra civil desumana.

É esta a “Nova Europa” que os EUA pretendem implementar para tornar a Europa mais um Estado Federal. Não é por acaso que os acordos de Minsk 1 e 2 não passaram de uma farsa para enganar a Rússia e ganhar tempo para colocarem armas na Ucrânia e treinar os soldados e os batalhões nazis para a preparação da guerra. Foi Biden que disse com antecedência que a Rússia ia invadir a Ucrânia, pois ele sabia mesmo o que tinha feito para acordar o urso...

/Opinião

# Os factos vistos à lupa



André Pinção Lucas  
e Juliano Ventura

A pandemia teve um grande impacto económico, um pouco por todo o mundo. Portugal não foi exceção, tendo mesmo sido uma das economias da OCDE mais afetadas, como consequência dos longos períodos com fortes restrições ao movimento dos cidadãos e com a quase paralisação das atividades económicas. Portugal, sendo também uma economia muito dependente do turismo, ressentiu-se mais da sua prolongada interrupção do que a maioria dos países da OCDE.

Consequentemente, o Produto Interno Bruto (PIB) e os rendimentos dos portugueses foram dos que mais baixaram. Entre todos os países da OCDE, Portugal teve a 5.ª maior quebra do PIB em 2020 (-8,3%), sendo que apenas recuperou totalmente o nível do PIB real pré-pandemia no ano passado. Entretanto, 2022 foi o ano em que se iniciou a guerra na Ucrânia e a escalada galopante dos preços, agravando o contexto macroeconómico, apesar de não se prever, por agora, uma recessão.

Em termos de rendimentos, o problema é maior, uma vez que o rendimento disponível das famílias portuguesas, ajustado pela inflação,

está bastante abaixo do que se registava no 4.º trimestre de 2019 (-4,1%). Esta quebra é apenas superada pela Espanha, entre os países da OCDE da Europa e América do Norte com dados disponíveis. A quebra de 1,8% no rendimento disponível em 2020, foi recuperada em 2021, mas os 2.º e 3.º trimestres de 2022 foram bastante penalizadores para as famílias portuguesas (quebras de 2,2% e 3,0%, respetivamente). No 3.º trimestre de 2022 trata-se mesmo da quebra mais acentuada entre todos os países da OCDE com dados disponíveis.

Os rendimentos das famílias portuguesas acompanharam a economia na sua quebra durante a pandemia (embora em dimensões diferentes), no entanto o atual contexto de elevada inflação está a impactar muito mais os rendimentos do que a economia como um todo.

O cenário é ainda mais preocupante sabendo que a inflação equivale a um imposto regressivo, uma vez que afeta mais aqueles que têm rendimentos mais baixos. Para esses, a queda de rendimentos terá sido ainda maior, o que nos desperta para a preocupação do agravamento da situação socioeconómica da população nos próximos tempos.



NOTÍCIAS  
ESPOSENDE  
BARCELOS  
SEMÁNARIO

FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO ESPOSENDE - BARCELOS  
Redação: Av. Eng. Lusa Faria, lj 5 - 4740-268 Esposende

ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE IMPRENSA  
TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS  
SÃO DA RESPONSABILIDADE  
DOS SEUS AUTORES

Fundadores: José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira Diretor: Fernando Jorge M. Ferreira Sub-diretor: José Pedro M. Ferreira  
Proprietário/Editor: JRPW, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o nº 223993, Registo na ERC nº 1260308  
Depósito legal nº 328843/1 Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%: José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira  
Colaboradores: André Pinção Lucas, Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sampaio Azevedo, Laurentino Regado, Lígia Mourão, Joana Medeiros, Beatriz Santos e Pedro Silva

Impressão: JRPW - Vila Nova de Gaia Tiragem nesta edição: 2.000 ex.

Locais de Venda: Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos Assinatura anual: Portugal: 30 euros - Resto da Europa: 70 euros

CONTATO:  
960 397 714

Estatuto Editorial: www.nsemanario.pt Email: nsemanario@gmail.com



# 'Catraia de Livros' em Esposende evoca Agustina Bessa-Luís e Eugénio de Andrade

A tenda da Feira do Livro, situada no Largo Dr. Fonseca Lima, abre no dia 5 de março, pelas 16 horas, com a presença da Coordenadora Nacional da Rede de Bibliotecas Escolares, Manuela Pargana Silva.

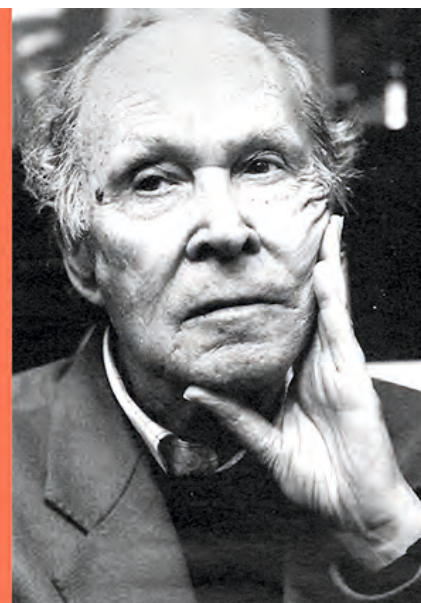
Redação  
redacao@nsemanario.pt

A Rede de Bibliotecas Escolares do Concelho de Esposende, da qual faz parte a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, em parceria com estabelecimentos de educação e ensino dos vários agrupamentos concelhios promove a 'Catraia de Livros - Semana da Leitura', entre os dias 5 e 17 de março. A edição deste ano será dedicada ao Centenário de Nascimento de Agustina Bessa-Luís e Eugénio de Andrade.

A cerimónia de abertura será enriquecida com uma performance do Coro da Iniciação Musical da Escola de Música de Esposende. Ato contínuo, o escritor José Rodrigues dos Santos apresenta o seu mais recente livro 'A mulher do dragão vermelho', momento marcado por uma conversa moderada por Catarina de Brito, professora da Escola Secundária Henrique Medina.

Sendo a Catraia um barco tradicional de Esposende, embarca nesta viagem literária toda a tradição piscatória local, aliada à cultura, aos livros e aos leitores. A edição deste ano apresenta figuras de proa, como José Rodrigues dos Santos, Isabela Figueiredo, João Tordo, Lúcia Barros e Álvaro Laborinho Lúcio que apresentam os seus novos livros. Estes encontros dos leitores com os escritores perpassa o universo cultural, com encenadores e músicos a revisitarem o universo de Eugénio de Andrade e de Agustina Bessa-Luís, cujas obras revelam uma profunda reflexão sobre a condição humana, tão reclamada por estes dias. O programa apresenta todos os dias atividades como a "Hora do Conto", uma Feira do Livro permanente e, em dias alternados, Festivais de Bolso, promovidos pela Escola de Música de Esposende.

Na Feira do Livro, o Município de Esposende colocará à venda, com desconto especial, as imensas obras que já editou, além de disponibilizar um espaço para venda de livros, disponível para os autores locais que, para o efeito, devem contactar a Biblioteca



Municipal.

Durante as duas semanas de duração do evento, as manhãs serão preenchidas com Horas do Conto, pelas mãos das contadoras Gusta Santos e Virgínia Millefiori, no Auditório Municipal.

À margem do evento, mas estreitamente associado, no dia 7 de março, o Fórum Municipal António Rodrigues Sampaio acolhe a Fase Municipal do Concurso Nacional de Leitura.

No dia 8, Rachel Caiano promove workshops de ilustração 'Desenhar Agustina I Desenhar Eugénio', envolvendo os alunos dos agrupamentos de escolas António Rodrigues Sampaio e António Correia de Oliveira.

Uma caça ao tesouro 'À procura de Agustina e de Eugénio', com dinamização de Ulisses Mota e Fernanda Vilarinho, da Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina, envolvem os alunos no dia 9. Nas noites de 9 e 16 de março, a Escola Profissional de Esposende apresenta duas dramatizações em que os protagonistas são os dois homenageados: As máscaras de Agustina e Ver claro. Ainda no dia 9, o Prof. Cândido de Oliveira Martins profere uma palestra intitulada 'Elogio do livro e da leitura no século XXI', que terá lugar no auditório da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura.

No dia seguinte, pelas 21h30, a psicóloga clínica Rita Castanheira Alves, a professora bibliotecária Lúcia Ramos e a coordenadora interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares, Carla Gandra, irão abordar a temática 'Como pôr os miúdos a ler?'.

No sábado, dia 11, o professor Ulisses Mota irá dar uma formação sobre Leituras Gamificadas, no auditório da Biblioteca Municipal. Enquanto isso, os serviços educativos do Museu Municipal apresentam a atividade 'Vamos colorir a Catraia?' aos mais novos. Esta atividade irá decorrer durante o fim-de-semana. Também para os mais novos, Inácia Cruz propõe visitar a obra de Eugénio de Andrade com a hora do conto 'História da égua branca'.

À tarde, pelas 16h00, Raquel Patriarca, professora da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, apresenta o novo livro de João Tordo 'Cem anos de perdão'. À noite, Pedro Lamares dá vida ao espetáculo 'A poesia é uma arma carregada de futuro', no Auditório Municipal.

No domingo de manhã, dia 12, a Orquestra da Costa Atlântica sugere o conto musicado 'E se a música te contasse uma história? - Uma viagem a «Não-sei-onde!»', ao público mais jovem. No Auditório Municipal, pelas 17h00, realiza-se o concerto encena-

do AGUSTINA, pelo Coro de Pequenos Cantores de Esposende, com direção de Helena Venda Lima, e com participação especial do grupo de teatro infantil Boca de Cena.

O recital sobre Eugénio de Andrade, 'Ofício de paciência', será conduzido pelo jornalista Alberto Serra, com declamações de Jorge Braga, acompanhado ao piano pelo professor Nuno Areia, na noite do dia 14. Na noite do dia seguinte, António Maranhão Peixoto apresenta-nos o livro de Isabela Figueiredo 'Um cão no meio do caminho'.

No dia 16, a professora e bibliotecária Lúcia Barros apresenta o seu livro 'Crianças leitoras, crianças felizes', onde aborda a importância da leitura em família, na infância.

Às 21h30, e a encerrar esta festa do livro e da leitura, Álvaro Laborinho Lúcio apresenta o livro 'As sombras de uma azinheira', numa conversa moderada por Raquel Patriarca.

Esta iniciativa concretiza um verdadeiro trabalho em rede, fomentando parcerias e rentabilizando recursos entre os dois Agrupamentos de Escolas (António Rodrigues Sampaio e António Correia de Oliveira), Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina, Escola Profissional de Esposende, Escola de Música de Esposende.



# ACR Roriz apresenta equipas de ciclismo



Decorreu no sábado, 25 de fevereiro, no auditório do município de Barcelos, a apresentação das equipas de ciclismo de Escolas, Cadetes e Juniores que vão estar na estrada em 2023.

Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

Perante um auditório lotado e tendo na primeira fila Domingos Pereira, vice-presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Luís Gonzada, presidente da Junta de Freguesia de Roriz, Joaquim Mendes, presi-

dente da Associação de Ciclismo do Minho, e Jorge Rocha, diretor da Federação Portuguesa de Ciclismo, Rosa Cristina, presidente da ACR Roriz, mostrou-se orgulhosa da associação que preside, achando ser já “uma referência”.

“O nosso objetivo é formar e também ganhar. Queremos que criem um espírito de entreaajuda e penso que a juventude precisa muito de atividades desportivas e de se sentir integrada num espaço onde se sintam bem, em que possa errar, mas que se sintam respeitadas e acarinhadas pelos atletas. A missão desta associação permite que as crianças e jovens gostem, e que evoluam en-

quanto seres humanos e também enquanto ciclistas”, afirmou Rosa Cristina.

Aludindo ao crescente número de atletas ano após ano, a presidente lembrou que tem “imensos atletas” de fora do concelho. “Temos ciclistas de Braga, até mesmo de fora do distrito, mas que os pais se dão ao cuidado de os trazer aqui para treinar. É porque acreditam nos nossos diretores e treinadores. Acho que fazemos um bom trabalho”, disse.

Já Domingos Pereira, vice-Presidente da autarquia, afirmou que o município apoia “todas as modalidades” e investe na forma-

ção. “O que vemos aqui hoje, é um investimento no futuro”, referiu.

Do lado da Associação de Ciclismo do Minho, Joaquim Mendes afirmou que a ACR Roriz “é uma escola de excelência no ciclismo nacional”, fazendo referência aos “dois campeões nacionais, naturais de Roriz, que eu vi crescer, desde os 5 anos de idade”.

Jorge Rocha, diretor da Federação Portuguesa de Ciclismo, apontou a associação de Roriz como “um clube com pergaminhos no ciclismo em Portugal”, mencionando os “vários jovens que já são campeões nacionais e que serão fonte de motivação para os seus colegas”.

## Serviços Gráficos

condições especiais para  
Coletividades e Instituições

cartões  
cartazes - flyers  
brochuras - catálogos  
montras e viaturas  
reclamos - campanhas  
redes sociais & web

grafica@nsemanario.pt  
www.nsemanario.pt/grafica

NOTÍCIAS  
ESPOSENDE  
BARCELOS

JORNAL  
GAIA

pub



# APACI em visita à Loja Social de Esposende

Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

Os formandos do curso de Operador de Armazenagem da APACI – Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas, com sede em Arcozelo, Barcelos, realizaram uma visita de estudo à Loja Social de Esposende. A visita teve como objetivo dar a conhecer o projeto da Loja, o qual tem possibilitado o acesso a bens de primeira necessidade por parte das famílias que apresentam carências socioeconómicas, bem como a possibilidade de troca de todo o tipo de bens à comunidade em geral, mas também observar a atividade de um projeto

onde a dinâmica de funcionamento de um armazém é um dos trabalhos diários, com circuitos próprios e procedimentos definidos.

Durante a visita foi explicado todo o processo de seleção, triagem e organização dos artigos entregues na Loja e os formandos do curso de armazenagem tiveram a oportunidade de aplicar alguns conteúdos já aprendidos.

O curso de Operador de Armazenagem capacita para um/a profissional que executa, sob supervisão, tarefas relacionadas com operações de receção, codificação, armazenagem, movimentação, expedição e inventariação de mercadorias, tendo em vista a otimização do funcionamento do armazém.



Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 07/2023 de 01/março/2023



## EDITAL

**ANTÓNIO BENJAMIM DA COSTA PEREIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:**-----

---**TORNA PÚBLICO** que, nos termos da Parte F, Título I, do Código Regulamentar do Município de Esposende, Atribuição de Bolsas a Estudantes do Ensino Superior, se encontrará aberto no período de 6 a 31 de março, o período de candidatura dos concorrentes para atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior.-----

---Mais se toma público que será de **trinta o número de Bolsas** a atribuir com o valor nominal de **seiscentos euros**, aos alunos a selecionar entre os admitidos ao concurso e que durante o ano letivo 2022/2023 frequentam o ensino superior.-----

---Podem candidatar-se à atribuição de Bolsa de Estudo todos os interessados que reúnam cumulativamente os seguintes requisitos:-----

- Ser de nacionalidade portuguesa;-----
- Ter idade não superior a 26 anos;-----
- Residir no concelho;-----
- Estar inscrito e frequentar curso superior;-----
- Não ter reprovado no ano anterior ao da candidatura à Bolsa de Estudo, salvo tratando-se de alunos que pela primeira vez se inscrevem no ensino superior;-----
- Não ser detentor de qualquer licenciatura, mestrado integrado ou curso equivalente.-----

---Serão automaticamente excluídos os candidatos que:-----

- Não entreguem qualquer um dos documentos exigidos no nº 1 do artigo F-1/7º do Título I, Parte F, do Código Regulamentar do Município de Esposende;-----
- Não preencham as condições de admissão ao concurso estabelecidas no artigo F-1/5º do Título I, Parte F, do Código Regulamentar do Município de Esposende;-----
- Entreguem o processo de candidatura fora do prazo estabelecido;-----
- Apresentem desajustamento entre as declarações de rendimentos e os padrões de vida, conforme o disposto nos nºs 4 e 5 do artigo F-1/14º do Título I, Parte F, do Código Regulamentar do Município de Esposende;-----
- Prestem falsas declarações ou tentem, de qualquer forma, subverter o resultado do concurso.-----

---O Código Regulamentar do Município de Esposende pode ser consultado no *site* institucional da Câmara Municipal de Esposende na área do Balcão Virtual (Educação - Bolsas de Estudo - Código Regulamentar do Município de Esposende).-----

---A candidatura, a elaborar em formulário disponível no *site* institucional da Câmara Municipal de Esposende na área de Documentos do Balcão Virtual (Educação - Bolsas de Estudo - Boletim de Candidatura a Bolsa de Estudo), deverá ser apresentada no Serviço de Atendimento Personalizado da Divisão de Administração Geral, da Câmara Municipal de Esposende, durante o referido período, devidamente instruída com os seguintes documentos:-----

- Boletim de Candidatura devidamente preenchido;-----
- Documento comprovativo da matrícula no ensino superior com especificação do curso e do ano;-----
- Documento comprovativo do estabelecimento de ensino que frequentou, comprovando que obteve aproveitamento no ano anterior, com indicação da média final obtida;-----
- Documento comprovativo emitido pelo estabelecimento de ensino que frequenta, referindo expressamente se o candidato beneficia ou não de Bolsa de Estudo, devendo fazer-se menção ao montante da Bolsa, se for caso disso;---

e) Se o candidato tiver irmãos a estudar, deverá apresentar o documento do estabelecimento de ensino a comprovar a matrícula e ano de frequência;-----

f) Atestado de residência e declaração passada pela Junta de Freguesia da área da sua residência comprovativa do número de pessoas que compõem o agregado familiar;-----

g) Fotocópia da última declaração do IRS/IRC, apresentada no Serviço de Finanças, bem como documento comprovativo da última liquidação enviada pela Direção Geral de Contribuições e Impostos relativa aos mesmos rendimentos, ou, certidão de isenção emitida pelo Serviço de Finanças local;-----

h) No caso de apresentar declaração de isenção emitida pelo Serviço de Finanças local ou de existirem outros elementos no agregado familiar que não apresentem a declaração de IRS/IRC, deverá apresentar os seguintes documentos:-----

i) Fotocópia dos recibos de vencimento dos elementos do agregado familiar que exerçam atividade profissional;-----

ii) Documento comprovativo da Segurança Social, que indique o valor do Rendimento Social de Inserção auferido;-----

i) Documento comprovativo da Segurança Social, que indique o valor do subsídio de desemprego, caso algum dos elementos do agregado familiar se encontre nesta situação e, na falta desta Declaração passada pelo Centro de Emprego que confirme esta situação;-----

j) Documento comprovativo da Segurança Social, do valor da pensão e/ou da reforma, no caso de existirem no agregado familiar reformados e/ou pensionistas;-----

k) Documento comprovativo da Autoridade Tributária e Aduaneira relativamente aos prédios, urbanos ou rústicos, registados a favor de qualquer um dos elementos do agregado familiar;-----

l) Fotocópia do bilhete de identidade e cartão de contribuinte do requerente;-----

m) Documentos comprovativos de encargos com a habitação permanente do agregado, se não estiverem referenciadas na Declaração do IRS/IRC (fotocópia do recibo de renda ou declaração da entidade financiadora do empréstimo para habitação própria);-----

n) Documentos comprovativos de despesas com doenças prolongadas ou crónicas, sendo necessária a apresentação de documento de confirmação médica;-----

o) Se o candidato for portador de deficiência física ou sensorial deverá apresentar comprovativo de Incapacidade.-----

---Torna-se público, também, que a seleção dos candidatos será feita de acordo com os critérios constantes no artigo F-1/6º do Título I, Parte F, do Código Regulamentar do Município de Esposende.-----

---Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.-----

Paços do Município, 24 de fevereiro de 2023.

O Presidente da Câmara,

  
(António Benjamim da Costa Pereira, Arq.)



# Coronel José Pedro Sá condecorado após passar à Reserva depois de três décadas ao serviço da GNR

José Belo

O Coronel José Pedro Lima de Sá, que no início deste ano de 2023 passou à situação de Reserva da Guarda Nacional Republicana, foi condecorado com a Medalha D. Nuno Álvares Pereira, pelos grandes serviços prestados.

Natural da freguesia de Fão, Esposende, onde nasceu no dia 3 de outubro de 1967, José Sá é licenciado em Ciências Militares pela Academia Militar e pós-graduado em Estudos Avançados em Direito e Segurança pela Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa.

O distinto militar foi 2º Coman-

dante do Comando Territorial de Viana do Castelo e passou a Comandante do Comando Territorial do Distrito de Bragança em outubro de 2020, suas últimas funções, sendo promovido de Tenente-Coronel a Coronel em dezembro desse mesmo ano.

Ao longo da sua carreira foi agraciado com várias outras distinções e condecorações, culminando agora com esta Medalha D. Nuno Álvares Pereira - Mérito da Guarda Nacional Republicana - 1ª Classe, atribuída "pela sua esplêndida carreira militar, extraordinário desempenho e pela forma eficiente, aliada às suas excecionais qualidades e virtudes militares".



Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 07/2023 de 01/março/2023



Associação Humanitária  
de  
**BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE**  
FUNDADA EM 6 JANEIRO DE 1891

CONVOCATÓRIA

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

No uso da competência que me é conferida pela alínea b) do artigo 44.º, e para os fins previstos nas alíneas g) e i) do n.º 2 do artigo 43.º, ambos dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende, convoco os Associados na posse dos direitos estatutários para uma **Assembleia Geral Ordinária**, a ter lugar pelas 20:30 horas do dia 31 de março de 2023 (sexta-feira), no Salão Nobre da Associação, com a seguinte

**ORDEM DE TRABALHOS:**

1. Aprovação da ata da última Assembleia Geral, realizada em 25/11/2022, já aprovada em minuta.
2. Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas relativo ao exercício de 2022, tendo em conta o Parecer emitido pelo Conselho Fiscal.
3. Ratificação das propostas da Direção de concessão da Medalha de Mérito e Benemerência da Associação a:
  - Juvenal da Silva Almeida Campos (à data da proposta, Comandante do Corpo de Bombeiros da AHBVE).
  - António Benjamim da Costa Pereira (Presidente da Câmara Municipal de Esposende).
4. Outros assuntos de interesse para a Associação.

Esposende, 27 de fevereiro de 2023.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,

*Agostinho Pinto Teixeira*  
(Agostinho Pinto Teixeira)

**NOTAS:**

- a) Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Associados, a Assembleia iniciar-se-á 30 (trinta) minutos mais tarde, em segunda convocação, com qualquer número de presenças (cfr. n.º 1 do artigo 49.º dos Estatutos).
- b) Os documentos referidos em 1) a 3) poderão ser consultados na secretaria da Associação, a partir do dia 24 de março.

Rua dos Bombeiros, 4740-291 Esposende

Contactos: Geral 253 969 110 - 927 994 557 - 927 994 558 • Secretaria 253 963 025  
NIF 501 339 655 • Email: geral@bvesposende.org • secretaria@bvesposende.org

## Antas GRASSA acolhe workshop para seniores no mês de março

Nos dias 2, 9, 16, 23 e 30 de março, a sede da GRASSA - Grupo de Solidariedade Social de Antas, em Esposende, vai acolher um Workshop "Por um galho - Intervenção Social e Artística pela Natureza", em sessões, que decorrerão entre as 14h30 e as 16h30.

Este é um projeto multidisciplinar, com as artes visuais e performativas como recurso expressivo, cujos objetivos são a inclusão e valorização das pessoas mais velhas. Todas

as quintas-feiras, nestes workshops, serão desenvolvidas instalações artísticas com materiais 100% naturais, sob a direção artística de Gabriela Gomes. O projeto está integrado na Rede Social de Esposende, e visa promover uma longevidade bem-sucedida e a aprendizagem ao longo da vida.

As inscrições são gratuitas, mas obrigatórias para: [porumgalho@grassa.pt](mailto:porumgalho@grassa.pt).

\\José Belo





# Distrital Vila Chã venceu numa jornada de desilusões e expulsões para as equipas de Esposende

José Belo

Fim-de-semana aziago para as equipas do concelho de Esposende, em que apenas a UD Vila Chã conseguiu vencer e logo fora de casa, no terreno do 2º classificado, o que devolve ainda chances de apuramento para a fase de subida, isto na Divisão de Honra, enquanto que na Pró-nacional, ADE, Marinhas e Forjães, saíram todos derrotados, com os árbitros a mostrarem 5 vermelhos às equipas do concelho.

Na Pró-nacional jogou-se a 21ª e penúltima jornada, que era decisiva para a AD Esposende na receção ao Vieira, esperando que o Forjães ajudasse em Prado. Ora, nem uma nem outra. No Estádio Padre Sá Pereira, a equipa de Pedro Simões, numa semana em que José Barbosa segurava o barco diretivo até ao final da época após a demissão de José Sousa, tentou mostrar que ainda poderia alimentar o sonho. Mas os forasteiros fizeram 0-1 logo aos 18m e André Moreira animou as bancadas com o empate aos 33m, com que se foram para o intervalo.

Entre a emoção que ia pairando na tentativa de ambos chegarem à vitória, mais motivados os vieirenses, que viam o Forjães perdendo e lhes devolvia a liderança, foram mesmo



eles a chegar à vitória (1-2) mesmo ao cair do pano e de grande penalidade, isto enquanto os da casa viam 2 jogadores expulsos. Mesmo vencendo, a ADE já não chegaria ao 4º lugar, devido à vitória do GD Prado, mas o empenhamento durou até ao último segundo.

No Campo do Faial em Prado, os forjanenses, com muitas queixas da equipa de arbitragem, pelos 2 vermelhos exibidos ainda na 1ª parte, foram para as cabines a perder 1-0. No tempo regulamentar e com apenas 9 jogadores, os pupilos de Rogério Amorim, sucumbiram ao sofrerem mais 2 golos. A derrota (3-0) roubou a liderança ao Forjães e assegurou a passagem à fase de campeão e subida do GD Prado, treinado pelo

Prof. Rui Vasquinho, batendo a uma jornada do final os concorrentes Santa Maria, ADE e Ninense.

Por sua vez, o FC Marinhas, que precisava vencer em Cabreiros ou pelo menos empatar, de modo a aproximar-se das equipas mais chegadas para a luta da manutenção, não foi muito feliz. Ao primeiro golo do Cabreiros, respondeu Alex com o empate, mas, a apenas 3 minutos do final, os bracarenses chegam ao 2-1 e um jogador do Marinhas ia para as cabines mais cedo com um vermelho exibido. Com esta derrota, o Marinhas voltou à zona vermelha, por nova troca com o Porto d'Ave.

A uma jornada do final desta 1ª fase, o Vieira tem 44 pontos, enquanto o Forjães é 2º com 43, FC Amares 3º

com 38 e GD Prado com 35 pontos em 4º, são já os apurados para a 2ª fase de subida. O Santa Maria, com 31, e ADE e Ninense com 29, ficaram pelo caminho, mas estarão em posição privilegiada para assegurarem a manutenção na 2ª fase. Já o Marinhas de Hugo Meixa, terá de correr bastante atrás do prejuízo, sendo crucial vencer na última jornada e recuperar em relação aos seus adversários na fase de manutenção, onde os pontos contarão pela metade.

Já na Divisão de Honra, depois de dois maus resultados, eis que a UD Vila Chã, volta a ganhar um novo e derradeiro fôlego, ao vencer nesta 19ª jornada, em casa do vice-líder CDC Viatodos por 1-2 e subindo ao 7º lugar com 27 pontos, a apenas três pontos do 4º lugar, que é o MARCA de Vila Cova. São três jornadas bem intensas para Ruizinho e seus pupilos, que precisarão de vencer todos os três jogos para chegar ao 4º lugar, já que tem ainda três equipas à sua frente.

Na 17ª jornada da 1ª Divisão, o DR Estrelas de Faro empatou em casa diante do último classificado, o AGD Cabanelas, a uma bola. A equipa de Adárico Fragoso sofreu o golo aos 30 minutos da primeira parte, conseguindo empatar ao nono minuto de compensação da segunda parte, por intermédio de Pedro Santos, e assim amealhar um ponto nesta jornada.



## Assine e divulgue

assine e receba semanalmente o seu jornal.



Nome

Morada

Código - Postal  NIF

Tlf.:  Email

	Assinatura Papel *
	Portugal [30€] Resto da Europa [70€]
	Assinatura Digital
	Portugal / Resto Europa [20€]

\*ao assinar a edição impressa, está incluída a edição digital



# Gil Vicente faz história na cidade Invicta

Gilistas venceram o FC Porto por 1-2 no Estádio do Dragão.

Gustavo Moutinho

O Gil Vicente deslocou-se até ao Estádio do Dragão, domingo passado, para defrontar o segundo classificado do campeonato, o FC Porto, para a 22.ª jornada. Os dragões tinham o favoritismo do seu lado, dado que não perdiam um jogo na Liga Bwin desde outubro. Já o Gil Vicente vinha de duas vitórias e dois empates nos últimos quatro jogos.

Após o apito inicial, demorou 13 segundos para o FC Porto tentar abrir o marcador do jogo, com Mehdi Taremi a colocar a bola na baliza da turma minhota. Este golo acabou por ser anulado devido à posição irregular do avançado portista.

Aos quatro minutos Taremi voltou a assombrar a baliza minhota. Com uma assistência de Danny Namaso, o avançado iraniano conseguiu fazer o 1-0 para os azuis e brancos e tornou evidente a intranquilidade dos barcelenses.

Aos 25 minutos houve uma grande chance de golo para o Gil Vicente.

Boselli rematou de primeira na grande área do FC Porto, mas este foi travado por um excelente esforço de Diogo Costa que contrariou o empate na partida.

Passaram apenas dois minutos desde a tentativa de Boselli, para surgir o primeiro golo dos gilistas. Fran Navarro encostou a bola para a baliza de Diogo Costa e igualou o marcador. Com este golo, o ponta de lança espanhol já leva 13 na Liga Bwin, um golo atrás de João Mário do SL Benfica, neste momento o melhor marcador do campeonato. Ao mesmo tempo conseguiu fazer história no emblema de Barcelos, ao tornar-se no maior goleador de todos os tempos dos gilistas na Liga Bwin.

No minuto 35 a equipa da casa ficou reduzida a dez homens, com a expulsão de João Mário. O lateral direito, do FC Porto, enquanto caía, travou com a mão um passe de Murilo que poderia originar uma oportunidade de golo para o Gil Vicente.

Já nos descontos da primeira parte, a equipa de Barcelos aproveitou a vantagem numérica e fez o 1-2 no marcador. Murilo Souza marcou



uma grande penalidade assinalada a favor dos gilistas e conseguiu dar a vantagem ao Gil antes do fim da primeira parte.

Na segunda parte o jogo ficou ainda mais complicado para o FC Porto, com a expulsão de Matheus Uribe. A formação portuense ficou assim reduzida a nove jogadores, mas mesmo assim conseguiu marcar um golo com autoria de Stephen Eustáquio. Apesar das celebrações portistas, o

golo acabou por ser anulado pelo VAR.

Em declarações à Sport TV, Daniel Sousa referiu que esta vitória é “especial por ser no campo de um dos candidatos ao título”.

Com esta vitória o Gil Vicente passa a ter 26 pontos, mas mantém-se no 14.º posto da tabela classificativa. Os gilistas preparam agora o próximo jogo frente ao CS Marítimo, este domingo, às 15h30.

# Secretário de Estado da Juventude e do Desporto reuniu-se com Gil Vicente

Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

A tarde desta terça-feira foi assinalada pela visita de João Paulo Correia, Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, ao Estádio Cidade de Barcelos.

O Gil Vicente fez-se representar pelo presidente Francisco Dias da Silva e membros da sua direção, sendo o propósito maior deste encontro o de “trocar impressões e debater o estado atual do futebol português”.

O clube expôs a João Paulo Correia os projetos para o futuro, recapitulando o que já foi feito até aos dias de hoje.

No final, o Secretário de Estado considerou ser “uma visita muito produtiva”, que se insere no roteiro que tem feito pelos clubes da I e II Liga.

“Foi uma reunião onde podemos falar daquilo que são os assuntos e os temas de interesse para o governo e para as sociedades desportivas, que são um setor da nossa atividade”, considerou João Paulo Correia.

“Este Secretário de Estado tem vindo a demonstrar que tem uma sensibilidade diferente dos anteriores. Não é crítica, é uma realidade. Ele está muito empenhado em ajudar o desporto português”, começou por referir o presidente gilista.

Francisco Dias da Silva nota que o Secretário de Estado está preocupado “com muitas coisas que estão mal e quer corrigir, e quer também a opinião dos clubes”.

Para o presidente gilista, esta visita pelos clubes tem “grande importância”, no sentido de poderem trocar

impressões de forma aberta e natural. “Cada um expõe as dificuldades

e problemas, e aquilo que acha que alterações deviam ser feitas”.



## /Opinião

# Jogos Olímpicos Paris 1900

## Campeão de palmo e meio Um timoneiro de recurso



**Ilídio Torres**

Membro da Academia Olímpica de Portugal

As primeiras edições dos Jogos Olímpicos da Era Moderna ficaram marcadas por uma certa desorganização programática, arrancando, de certa forma, insipientes e foram cumpridas sem a amplitude organizativa, o rigor e as características que, posteriormente, as sucessivas foram adquirindo. Esta circunstância tem dado azo a exacerbados comentários e críticas nem sempre ponderadas, se tivermos em conta o fenómeno ou o panorama desportivo na sua época, daí a emissão de algumas desajustadas ilações, havendo necessidade de, com inteligência, saber enquadrar os acontecimentos na época em que aconteceram.

Assim, as sucessivas edições olímpicas sofreram uma constante atualização que as foram distanciando, cada vez mais das primeiras que, sob a égide “coubertiana”, ainda não se haviam libertado de alguma colagem aos da Antiguidade Clássica.

Desde os de Atenas, em 1896, até aos mais recentes, os de Londres, de 2012, que o fenómeno Olímpico foi evoluindo e passando por diversas fases, sem conseguir evitar a pressão mediática, observadora e conhecedora do fenómeno desportivo. Daí, os posteriores e acutilantes ataques do profissionalismo e do mercantilismo, cada vez mais intensos e frequentes até às nefastas investidas políticas de países com a intenção de os manipularem em benefício próprio.

É nesse contexto que zarpamos para uma incursão no tempo e viajando até Paris, em 1900, ano em que os seus Jogos Olímpicos foram já classificados e apodados por muitos observadores como os “piores de sempre”, tanto no aspecto organizativo e competitivo como na apreciação do público assistente.

Passaram muito à margem das expectativas desportivas porque, integrados na Exposição Universal de Paris, não mereceram a devida atenção e perderam a sua conotação desportiva olímpica. Alguém, um dia, disse que foram uma autêntica balbúrdia.

A inexperiência da entidade organizadora esteve intimamente demonstrada nas deficientes instalações de acolhimento e nas infraestruturas

desportivas que não corresponderam à exigência de um tão importante acontecimento. Os próprios atletas foram, de certo modo, obrigados, por iniciativa própria, a substituírem a própria organização, tendo, em alguns casos, a função de improvisarem!

O episódio que recolhi, insólito, revela, de certo modo, a deficiente organização desses Jogos Olímpicos de Paris. Envolto num certo clima de virtualidade é, todavia, muito curioso pois leva-nos até ao “mais novo campeão olímpico de todos os tempos”!

O remo, uma das modalidades integrantes do seu calendário, foi disputado em especialidades um pouco diferentes das actuais. Foi na prova de “dois com timoneiro” que aconteceu esta história, protagonizada por uma criança, um “pequeno herói” que até poderia ter subido ao pódio e ser dignificado com as honrarias de vencedor. Seria, então, o mais precoce de todos quantos até hoje, foram campeões olímpicos, uma particularidade tão estranha e tão fora do comum. Não sabemos a idade dessa criança mas, pelo documento fotográfico que conseguimos, o possamos situar entre os dez e os onze anos.

No calendário oficial, as provas de remo foram disputadas no Rio Sena, a pista natural e à mão! Naquele dia, muitos foram os que se dirigiram até às suas margens, uns por mera distração, outros atraídos pelas provas desportivas anunciadas. No meio daquela gente, um rapazinho, atraído como tantos outros por tão desusada movimentação, igualmente curioso, abeirou-se da margem. Não sabemos o seu nome porque não ficou registado mas interessa frisar que ninguém se preocupou em sabê-lo, focando-o sempre como incógnito e desconhecido dos registos desportivos.

Estava a ser disputada a prova de remo, “dois com timoneiro” e a formação da Societé Nautique de la Marne que representava a França, foi passando as sucessivas eliminatórias e chegou à final tendo como adversário uma equipa holandesa, a do Clube Minerva de Amesterdão, constituída pelo doutor Hermanus Brockmann (timoneiro) e os remadores Antoine Brandt e Roelok Klein. Dado o sinal de partida, cedo os franceses ganharam nítido avanço sobre os holandeses. Um dos factores que contribuiu muito para o atraso dos holandeses era, precisamente o seu timoneiro, o doutor Brockmann, um autêntico “peso pesado”. Então, os dois remadores holandeses notando-o como a causa directa da má progressão do seu barco, decidiram a mais estranha de todas as manobras possíveis.

A assistência que presenciava a prova nas margens, ficou estupefacta perante a súbita manobra dos holandeses que, em vez de remar em frente para alcançar os franceses, resolveram guinar para a margem com uma velocidade que admirou. Aí, sem cerimónias, encostaram e “despediram” o seu pesado timoneiro, substituindo-o pelo dito rapazinho que se entretinha a observar a cena.

Não foram necessárias muitas palavras porque a linguagem era diferente - muita mímica e conseguiram ser compreendidos pela criança que, de imediato passou a fazer parte da tripulação. Aliada a carga do pesado timoneiro retomaram, rapidamente, a direção certa, entraram na pista avançando com genica redobrada, em busca dos franceses. E tão decididamente o fizeram que conseguiram apanhá-los, passá-los e cortar a meta em primeiro lugar!

Venceram os holandeses.

O prémio foi entregue aos dois remadores mas, a criança, ninguém mais lhe ligou, à excepção do fotógrafo que registou o documento. Este desfecho da prova de “remo de dois com timoneiro” é demonstrativo do clima e do tipo de organização vivido nas primeiras edições dos Jogos.





## /Opinião

# O melhor do mundo a jogar com nove



## Gil Nunes

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Twitter/Instagram: @gilmoreiranunes

A estranha ironia do jogo: é claro que o FC Porto preferiria ter jogado mal (ou razoavelmente bem) e ter vencido o Gil Vicente. Sem dúvida, sobretudo nesta altura em que tudo se decide. No entanto, o imponderável aconteceu e duas expulsões condicionaram o rumo dos acontecimentos sendo que, pelo menos, ninguém tira o mérito aos dragões: monumental exibição a jogar com nove. Vale zero pontos, é certo, mas fica a conclusão de que o trabalho coletivo está forte, blindado, e pronto para as maiores intempéries. Tudo leva a crer que mesmo a situação de nove contra onze já tinha sido trabalhada em laboratório.

Nesta equação entra também em campo outra variável: o facto de ser o primeiro jogo após as competições europeias - o que é sempre limitativo em termos de resposta física - e, ao mesmo tempo, a onda de lesões que tem assolado os dragões, o que faz com que a rotatividade não exista e as formações iniciais tenham de ser definidas de acordo com a matéria-prima existente. Noutra leitura, o FC Porto que perdeu frente ao Gil Vicente é fruto da consequência do contexto e também o próprio culpado da situação: bastante perdulário nos primeiros minutos, os dragões podiam ter sentenciado a partida logo a abrir, arastando por culpa própria uma instabilidade que se revelou fatal. Há, no entanto, que avaliar a outra face da moeda: o Gil Vicente. Que tem uma equipa com muito valor - especialmente do meio-campo para a frente - e que mantém intactos alguns dos princípios ofensivos provenientes da linha de pensamento de Ricardo Soares e que catapultaram a equipa para a pré-eliminatória da Liga Conferência. A opção do FC Porto, em deslocar Taremi para a esquerda em diagonais para dentro, foi hábil do ponto de vista ofensivo mas não teve a devida salvaguarda nas zonas mais recuadas. Acrescentou-se a este facto a excelente exibição do lateral Zé Carlos, que tornou o problema ainda mais saliente e deixou Wendell quase que em terra de nin-

guém a ter de estancar uma hemorragia onde outro elemento também pontificou: Murilo. O extremo brasileiro, de fora para dentro, foi sempre um pesadelo para a defesa contrária, quer no desequilíbrio individual que permanentemente causou quer nos movimentos de arastamento que conferiram o espaço necessário ao desequilíbrio de Zé Carlos.

Se o Gil se colocou em vantagem e surpreendeu pela perspicácia demonstrada a jogar onze contra onze, a segunda parte representou verdadeiramente a componente interessante do jogo: o FC Porto com nove a ocupar todos os espaços possíveis e a permitir a circulação dos barcelenses nas zonas certas, definidas de acordo com um risco controlado. E o FC Porto, com Gonçalo Borges a assumir situações de um contra um, Otávio a estancar as transições e Pepê incansável a ligar todos os setores, deu provavelmente uma lição ao mundo de como jogar com nove jogadores, não permitindo grandes abusos a um adversário que, muito embora a superioridade assumida, se viu confrontado com um duplo cenário: a tal réplica possível e meritória dos dragões mesmo a jogar com nove; e a visualização de uma situação inédita - o Gil Vicente tem processos definidos para jogar contra onze mas mostrou pouca plasticidade e capacidade de improviso para lidar com o imponderável, algo que provocou nos seus elementos aquela sensação de prudência e de não saber para onde se vai, sendo que a premissa-base teve de ser garantida: os ditos três pontos. Que conseguiu.

Se a liga ficou perdida para os dragões com este resultado? Sim, ficou mais complicado. Aliás, não é descabido dizer-se que é mais provável o Benfica vencer a liga do que o FC Porto. No entanto, no meio da tempestade, houve uma relativa boa notícia para os dragões: a má exibição do Benfica frente ao Vizela e a constatação de que os encarnados apresentam muitas dificuldades quando têm a necessidade imperiosa de rodar e refrescar a equipa. Com Chiquinho no banco, a ligação entre setores e a circulação foram bem mais complicadas, sobretudo diante de um Vizela que pressionou alto e obrigou o Benfica a trabalhos redobrados ao nível da primeira fase de construção, proteção do lado direito da sua defesa (Boavista também usou da mesma receita) e enxurrada de situações para as costas dos centrais. Ou seja, o Benfica das últimas jornadas tem revelado micro-debilidades que se têm agigantado jornada após jornada, num contexto em que os encarnados apostam tudo na lógica da "laranja espremida até ao máximo": se aguentamos 22 jornadas, também vamos aguentar mais 12. Subir à Serra da Estrela apenas com um cantil de água. Sim, é possível e, friamente falando, trata-se de uma estratégia como qualquer outra. Que conta com uma variável alheia: a crença na incapacidade dos rivais para recuperar a desvantagem e o fosso criado num início de temporada verdadeiramente fulgurante. Numa equipa que olha tanto para o calendário há o fator análise que terá sempre de impedir: porque o Benfica caminha para os quartos da Liga dos Campeões e, nas contas internas, ainda vai enfrentar Sporting, Braga e FC Porto. Fora outros. E oito pontos podem não ser a almofada de segurança. Ainda há muita liga pela frente.



# Março traz à mesa Sabores do Mar em Esposende

Sob o slogan “Há um Mar(ço) de sempre que chama por Ti”, o Município de Esposende, em parceria com as unidades de restauração e outros agentes económicos do concelho, vai levar a efeito a 24.ª Edição da iniciativa “Março com Sabores do Mar”.

Redação  
redacao@semanario.pt

O evento gastronómico, apresentado quarta-feira passada nos Paços do Concelho, assenta na “promoção da alimentação atlântica, concretamente dos pratos de peixe e mariscos, associando também a doçaria e a panificação locais e outros produtos do ESlocal - Programa de Incentivo à Produção e Consumo de Produtos Endógenos”.

Aderem a esta edição 46 unidades de restauração do concelho, 14 dos quais participam no concurso gastronómico “Março com Sabores do Mar, que vai já na 19.ª edição. Mantêm-se os concursos “Fish Chef” para a comunidade escolar e “Jovem Cozinheiro dos Sabores do Mar”, direcionado para os alunos da área da restauração e cozinha da Escola Profissional de Esposende, decorrendo ainda um outro no âmbito dos Curso de Artes Culinárias do IPCA - Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (Escola Técnico Profissional - Extensão de Esposende).

Este ano, associam-se ao evento 26 pastelarias/padarias com fabrico próprio, a que se juntam os parceiros do projeto ESlocal Quinta de Curvos, Quinta de Goios, Quinta das Antilhas, Cerveja Coice, Cerveja Madis Brau, Licores Cardoso, Cooperativa Agrícola de Esposende, Lacticínios de Marinhas e Cogumelos Hagen Natur.

Com uma forte componente digital, tal como sucedeu no ano anterior, esta edição apresenta algumas novidades, desde logo o prolongamento do período de realização do evento, com início em fevereiro, através da campanha “Lampreia & Companhia”, finalizando somente em abril, com a iniciativa “Esposende, o robalo está aqui”, reforçando, assim, a marca “Março com Sabores do Mar”.

A 24.ª edição fica marcada pelo lançamento de um roteiro dos restaurantes do concelho, em suporte físico e digital, intitulado “Esposende à Mesa”, edição financiada no âmbito do Mar 2020.

Como novidade surgem as iniciativas “Snack-Mar”, que visa “homenagear os petiscos do nosso mar”, e “Receitas a Olho”, uma homenagem às “receitas das mães e avós que, a olho nu e muitas vezes com escassos recursos, conseguiam confeccionar refeições deliciosas, nutritivas e capazes de sustentar famílias numerosas”. Outra novidade é a iniciativa “Quebrar o Gel”, que se traduz na criação de cocktails pela Escola Profissional de Esposende (EPE), elaborados a partir das bebidas “ESlocal”: vinhos verdes, cervejas e licores artesanais.

A componente formativa volta a integrar a programação do evento, através da realização de ações de capacitação no âmbito do programa ‘Formação + Próxima’, nomeadamente sobre as temáticas “Digitalização na Restauração”, “Renovação e Decoração e Interiores” e “Desperdício Alimentar”.

Pelo segundo ano consecutivo, serão desenvolvidas as iniciativas “Monólogos da Cozinha” e “Street Fish Food”, realizando-se também a terceira temporada das ações “Sem Diferenças: à mesa é que as gentes se entendem” e “Salvar o Planeta à Mesa”.

Uma vez que não haverá um espaço físico para a realização das iniciativas, a aposta assenta na componente digital, com a realização de gravações e posterior publicação online de show cookings e outras ações temáticas, que terão como canais de comunicação as redes sociais e o microsite no portal de turismo: [msm.visitesposende.com](http://msm.visitesposende.com), onde se encontra também toda a informação sobre o “Março com Sabores do Mar”.

A apresentação da programação esteve a cargo do coordenador do Serviço de Turismo do Município de Esposende, José Costa.

José Silva, enófilo e presidente do júri do concurso gastronómico “Março com Sabores do Mar”, realçou a mais-valia deste certame no contexto da “promoção da gastronomia local, no que se refere dos peixes e mariscos, como também dos produtos locais, nomeadamente os hortícolas”.

Notando que “a qualidade dos produtos é a base”, José Silva desafiou os restaurantes a aderirem ao concurso, como “uma oportunidade para inovarem dentro da tradição”. Para o enófilo, há vários anos ligado ao “Março com Sabores do Mar”, o evento é “extremamente importante no plano da divulgação e promoção da gastronomia de excelência de Esposende”, pelo que saudou o Município pelo trabalho que tem vindo a desenvolver nesta matéria. Referindo-se ao crescimento do turismo em Portugal, José Silva exortou os empresários do setor a apostarem na hospitalidade.

Em representação da Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal, Paulo Carrança destacou a “estratégia do Município de reinventar o evento”, antecipando-o com a degustação da lampreia e estendendo-o para além do mês de março.



Referiu que o “Março com Sabores do Mar” afirma a “qualidade dos produtos de Esposende, proporcionando também a capacitação e inovação no plano gastronómico”, acrescentando que esta edição se distingue pela aposta na gastronomia interativa e na sustentabilidade, enaltecendo, neste particular, a estratégia do Município. “Março com Sabores do Mar está também no barco da sustentabilidade”, afirmou. Concluiu, saudando a autarquia pela “ambição e inovação, respeitando o valor da comunidade e dos nossos produtos”.

“Março com Sabores do Mar é uma âncora na estratégia do Município para promover e dinamizar o turismo, amenizando o efeito da sazonalidade”, afirmou o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, realçando que o evento é já “uma marca de relevo no panorama gastronómico nacional”. O autarca destacou o facto de a iniciativa envolver toda a comunidade em torno das tradições e dos produtos locais e saudou a “excelente adesão” dos empresários da restauração. Em jeito de desafio, expressou a expectativa de que este evento possa contribuir para cativar os jovens para apreciarem e valorizarem os sabores tradicionais.

Notando que Esposende é cada vez mais um destino turístico, Benjamim Pereira aludiu à estratégia do Município no “crescimento e valorização” do território concelhio, apontando os novos investimentos que irão materializar-se a curto prazo, nomeadamente o Parque da Cidade, a instalação do IPCA e a zona desportiva norte. “Continuaremos a trabalhar para transformar o nosso concelho, assegurando que, a cada dia que passa, este seja um local ainda melhor para visitar, para investir e, acima de tudo, para viver”, afirmou o Presidente da Câmara Municipal.